



VENCEREMOS!

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
Filiado, em Portugal, na CGTP – IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DAS LIMPEZAS INDUSTRIAIS

Com. nº 139/2015 – Lisboa, 27.Dezembro.2015 – Boletim 3/2015

- **O STAD INFORMA QUE O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL FOI AUMENTADO 25 EUROS** - em 1 de Janeiro o salário vai ser de 530 euros!
- **O STAD REAFIRMA A REIVINDICAÇÃO DE UM SALÁRIO DE 600 EUROS** – não vamos parar até o conseguirmos!
- **O STAD EXIGE AOS PATRÕES A REVISÃO DO NOSSO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO** - vamos continuar a nossa luta sem desanimar!
- **O STAD RECORDA QUE OS TRABALHADORES TÊM TIDO GRANDES VITÓRIAS** – o nosso CCT continua válido e temos total confiança no futuro!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

Devido a vários e importantes acontecimentos que acontecerem nas últimas semanas, o STAD edita este número do Boletim “VENCEREMOS!” para informar detalhadamente a Classe Trabalhadora e definir orientações sindicais – vamos lê-lo!

O STAD INFORMA QUE O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL FOI AUMENTADO 25 EUROS - em 1 de Janeiro vai ser de 530 euros!

O Governo de António Costa acabou de decretar o aumento de 25 euros no Salário Mínimo Nacional passando, a partir de 1 de Janeiro, o Salário Mínimo Nacional a ser de 530 euros para o horário de trabalho de 40 horas semanais. Quem trabalhar em horários a tempo parcial, o aumento salarial será proporcional.

A partir de Janeiro este salário entra em vigor e, por isso, vai haver NOVAS TABELAS SALARIAIS, (ver a edição especial feita pelo STAD) com a indicação do valor das horas e das horas noturnas e dos vários vencimentos, conforme for o horário de trabalho semanal. Os trabalhadores e trabalhadoras deverão consultar estas novas

tabelas salariais e, nos recibos de Janeiro, conferir se o patrão pagou os novos salários. Se não pagou, o/a trabalhador/a deverá deslocar-se imediatamente ao STAD para se tratar de resolver o assunto.

Com este aumento de 25 euros, o Governo do Partido Socialista, logo ao fim de cerca de três semanas de governo, fez um aumento maior do que o governo de Passos Coelho/Paulo Portas que, em 4 anos a governar, aumentou uma única vez o Salário Mínimo Nacional - e somente 20 euros!

O STAD REAFIRMA A REIVINDICAÇÃO DE UM SALÁRIO DE 600 EUROS – não vamos parar até o conseguirmos!

Mas, se estamos naturalmente satisfeitos com este aumento, não descansaremos até alcançarmos o Salário Mínimo Nacional de 600 euros, que é a reivindicação da CGTP-IN e que o STAD apoia totalmente!

Esta é uma reivindicação justa – e vamos continuar a agir e a LUTAR para a atingir!

Sabemos que, como diz o Povo, “*Roma e Pavia não se fizeram num dia*”- mas não vamos parar até conseguirmos o salário de 600 euros! Com calma mas com firmeza, vamos continuar a agir para os alcançar. O actual aumento dá-nos confiança que é possível concretizar este objectivo. Mas a maior confiança que temos é em nós próprios, na nossa UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e espírito de LUTA - só assim chegaremos onde queremos!

O STAD EXIGE AOS PATRÕES A REVISÃO DO NOSSO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO - vamos continuar a nossa luta sem desanimar!

Por outro lado, o STAD vai continuar a LUTAR sem desanimar contra os patrões do Sector da Limpeza Industrial a exigir a negociação do CCT/STAD das Limpezas Industriais que, desde 2004, não tem tido nenhuma revisão devido ao boicote feito pelos patrões ao longo dos anos, que tudo têm feito para destruir os nossos direitos!

Apesar de há mais de 10 anos não termos uma revisão do nosso CCT, a nossa luta continua e **EXIGIMOS AOS PATRÕES A REVISÃO DO NOSSO CCT!** A luta reforça-se com vitórias, como aquelas que vamos dizer em seguida.

O STAD RECORDA QUE OS TRABALHADORES TÊM TIDO GRANDES VITÓRIAS – o nosso CCT continua válido e temos total confiança no futuro!

A Classe Trabalhadora e o seu Sindicato, o STAD, não desistiram do seu Contrato Colectivo de Trabalho (CCT) da Limpeza Industrial que existe desde 1977 e têm continuado a LUTAR com todas as “*armas*” sindicais existentes, incluindo as **GREVES** e os **TRIBUNAIS**, para o fazer cumprir!

Esta luta é para combater o patronato, que diz que o CCT/STAD caducou (acabou) e o não quer cumprir!

Neste momento, o STAD RECORDA à Classe Trabalhadora a informação que transmitiu em Novembro, no último numero do “**VENCEREMOS!**”: os Tribunais de Trabalho estão a dar razão aos trabalhadores em como o CCT/STAD continua em vigor! Concretamente, em relação ao período e pagamento das percentagens do trabalho nocturno; pagamento do acréscimo de 16% do trabalho aos domingos no Subsídio de Natal e pagamento como determina o CCT/STAD, em que as empresas foram condenadas a aplicar = cumprir com o CCT/STAD!

Inclusive, já existe um importante Acórdão do Tribunal Relação de Lisboa com esta decisão!

Desta forma, os TRIBUNAIS estão a reconhecer que o CCT/STAD continua em vigor – aliás, como o STAD sempre afirmou, desmentido totalmente os patrões, que diziam que o CCT/STAD tinha caducado!!! Mais uma vez se prova que **DIREITOS ADQUIRIDOS NÃO PODEM SER ROUBADOS! A LUTA COMPENSA – VALE A PENA LUTAR!**

**QUE NENHUM TRABALHADOR (A) SE ILUDE OU DEIXE ENGANAR:
A ÚNICA FORMA DE MANTERMOS OS DIREITOS QUE TEMOS É QUE NINGUÉM
ASSINE UM PAPEL DO PATRÃO E ESTARMOS TODOS SINDICALIZADOS NO
STAD!!!**